

FORMAÇÃO ACADÊMICA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FATOR DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

MAXIMILIANO DUTRA DE CAMARGO; KÁTIA VALENÇA CORREIA LEANDRO DA SILVA<sup>1</sup>, CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS PONTE<sup>1</sup>, JORGE ALBERTO BUCHABQUI<sup>1</sup>, MÁRCIA CANÇADO FIGUEIREDO<sup>1</sup>, KAROLINE MATURANA RITTER<sup>2</sup>, MAIRA OLIVEIRA CHAIBEN<sup>2</sup>, RENATA DA SILVEIRA PIA<sup>2</sup>, SAULO MARQUES PASCO<sup>2</sup>, LOUISE BERTOLI<sup>2</sup>, LUCIANA BRANCHER<sup>2</sup>, GUSTAVO DIEH<sup>2</sup>, DIANE NASCIMENTO<sup>2</sup>. 1-PROFESSORES DA UFRGS, PORTO ALEGRE, RS; 2-ACADÊMICOS DA UFRGS, PORTO ALEGRE, RS

Ações de promoção da saúde foram desenvolvidas indisciplinarmente visando à formação de acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia, como também a capacitação de profissionais da saúde comprometidos com a realidade social e regional conforme perfil solicitado pelas diretrizes curriculares nacionais da área da saúde e a política do Sistema Único de Saúde (SUS). Os **objetivos** principais deste trabalho foram: a) promover a troca de conhecimentos e experiências entre todos os membros, valorizando a interface dos saberes de cada uma das áreas; b) interagir ensino, pesquisa, extensão e serviço, reforçando a atuação de acordo com as diretrizes da atenção básica no SUS e Estratégia Saúde da Família (ESF); c) socializar os resultados, conclusões e as experiências para a sustentabilidade das ações propostas na **comunidade**; d) desenvolver pesquisas direcionadas para a qualificação da atenção básica. A **metodologia** utilizada foi pesquisa participativa. A participação no projeto com ações de natureza interdisciplinar trouxe um real ganho acadêmico e profissional, inserindo os graduandos na vivência do Programa Nacional de Humanização que preconiza o acolhimento como uma de suas bases de sustentação para a atenção básica de saúde, executadas na prática em quatro unidades básicas de saúde (UBS) do município de Xangri-Lá, RS. Os discentes adquiriram maturidade ao interagir com os agentes comunitários, acompanhando a rotina das UBSs junto as equipes da ESF, bem como algum conhecimento sobre a formação de equipe interdisciplinar e multiprofissional visualizando o processo saúde-doença em todas as suas dimensões considerando o cidadão, a família e a comunidade integrados a realidade epidemiológica e social do município. **Área:** Saúde Pública.